

QUALIFICAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇO DE TELESSAÚDE NA APS

Autores:
Sara Thayse de Souza¹
Sarah Cunha Ramos Ximenes¹
Carlos Henrique Alves de Sousa¹
Pedro Marcos Coelho Moscardini¹
Marcelo Ribeiro da Silva¹
Tiago Ferreira Andrade¹
Ana Beatriz de Souza Paes¹
Ana Claudia Cielo¹
Luciana Maciel de Almeida Lopes¹
Ewerton Rabelo Manzotte¹

¹Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS (AgSUS)
contato:sara.thayse@agenciasus.org.br

Período de Realização:
Abril de 2025.

Objeto da experiência:
Capacitação de equipes de Saúde da Família (eSF) para incorporação de serviço de telessaúde na Atenção Primária à Saúde.

Objetivos:
Descrever o planejamento e a execução de qualificações em saúde digital direcionada a duas equipes de Saúde da Família (eSF), com o propósito de subsidiar a incorporação do serviço de telessaúde na Atenção Primária à Saúde (APS).

Metodologia:
A qualificação contemplou duas eSF situadas em área remota no norte do Brasil. A capacitação foi realizada de forma síncrona, abordando temas sobre saúde digital, aspectos legais e boas práticas em teleconsultas. Além disso, foi desenvolvido e aplicado um jogo educativo para avaliar a assimilação do conteúdo pelos participantes, em conjunto com a integração entre os médicos e as equipes locais, visando fortalecer vínculos, bem como aprofundar a compreensão da realidade do território.



Resultados:
A capacitação contemplou 25 profissionais de duas eSF, com foco no desenvolvimento de competências em saúde digital e na utilização de ferramentas tecnológicas para a oferta de um serviço eficiente e humanizado na APS. Abordou fluxos assistenciais, uso do prontuário eletrônico, segurança da informação e continuidade do cuidado. As equipes destacaram desafios do território remoto, como acesso limitado aos centros urbanos, internet via satélite e especificidades locais.

Análise Crítica:
O processo evidenciou a importância da capacitação em saúde digital território remoto. Investir em educação permanente e fortalecer os vínculos entre profissionais, equipes locais e remotas, gestores e usuários contribui para a segurança, qualidade e humanização da atenção primária na telessaúde, fortalecendo e sensibilizando os profissionais para a boa prática da telemedicina.

Conclusões:
Conclui-se que a implementação de serviços nessa modalidade requer educação continuada das equipes orientada às especificidades do território remoto. Investir em educação permanente e fortalecer os vínculos entre profissionais, equipes locais e remotas, gestores e usuários contribui para a segurança, qualidade e humanização da atenção primária na telessaúde, fortalecendo e sensibilizando os profissionais para a boa prática da telemedicina.